



Marca	Grès
Designer	Grès (Germaine Emilie Krebs) (França, 1903 - 1993)
Objeto	Vestido e sobrevestido
Data	1976 primavera/verão
Técnicas e materiais	Jérsei de seda, fita de gorgorão, fita de tafetá, varetas de metal, colchetes de metal, fecho éclair de metal
Origem/proveniência	Coleção Francisco Capelo
Nº inventário	MUDE.M.0082
Vida e obra	Com uma vocação inata para a escultura, Germaine Emilie Krebs começou a sua carreira vendendo <i>toiles</i> (moldes tridimensionais em pano cru) para diversas casas parisienses. Em 1933, usando o pseudónimo de Alix, abriu juntamente com Julie Barton a casa Alix Barton, que no ano seguinte passou a chamar-se apenas Alix. Em 1942 fundou a casa de alta-costura Grès, um anagrama incompleto do nome do seu marido, Serge Anatolievitch Czerefkow. Mestre exímia no drapeado, moldava o jérsei, a lã e a seda – os materiais de eleição – de forma a que os seus modelos se assemelhassem a esculturas gregas. Os seus famosos vestidos de noite resultavam de diversas horas de trabalho, com o tecido pregueado de maneira precisa e milimétrica para obter formas finais de uma elegante simplicidade. Apesar de ter influenciado muitos designers, ninguém superou a mestria de Madame Grès na arte de drapear tecidos.
Descrição da peça	Vestido de noite comprido em jérsei de seda vermelho e branco. Busto em jérsei de seda vermelho pregueado com alças <i>spaghetti</i> e saia em jérsei de seda branco. Fita de gorgorão na cintura do corpete interior, 11 fitas de tafetá a revestir varetas. Um fecho éclair metálico, 11 varetas metálicas e 10 colchetes metálicos prateados. Sobrevestido comprido em jérsei de seda vermelho aberto nas laterais e com decote torcido pregueado.
Exposições	<i>Assinado por Tenente</i> (22.10.2010 a 30.01.2011); <i>Iconoclastas Anos 80</i> (22.05.2014 a 15.09.2014); <i>Game Changers – Reinventing the 20th century silhouette</i> – MoMu (18.03.2016 a 14.08.2016)
Tipo de incorporação	Aquisição 2002